



76% dos pacientes com psoríase moderada a grave tratados com secuquinumabe apresentaram 90% ou mais de melhora após um ano de tratamento

Em dezembro de 2015, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou o secuquinumabe para o tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave.

A Novartis anuncia resultados inéditos do estudo CLEAR3, demonstrando que Cosentyx™ (secuquinumabe) se mantém superior ao ustequinumabe na sustentabilidade de resposta ao tratamento da psoríase após o período de um ano. 76% dos pacientes com psoríase moderada a grave apresentaram 90% ou mais de melhora (PASI 90) em 52 semanas. As novidades foram apresentadas pela primeira vez no Encontro Anual da Academia Americana de Dermatologia (AAD), em Washington, DC.

Cosentyx™ é o primeiro medicamento totalmente humano inibidor da IL-17A, proteína encontrada em concentrações até seis vezes mais elevadas na pele dos pacientes afetados pela doença. O medicamento está aprovado em cerca de 50 países para o tratamento de psoríase em placas moderada a grave, incluindo União Europeia e Estados Unidos. No Brasil, Cosentyx™ foi aprovado recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O objetivo do tratamento da psoríase é alcançar a pele sem lesão. Para avaliar os resultados, o Índice de Extensão e Gravidade da Psoríase (PASI) 90 é considerado uma medida importante de sucesso do tratamento⁵⁻⁶. Reunindo todos os resultados nas semanas 4, 16 e 52, Cosentyx™ demonstrou que se mantém superior ao ustequinumabe em alcançar e manter o PASI 90.1. Na avaliação de 52 semanas, Cosentyx demonstrou superioridade ao ustequinumabe para o PASI 90 (76.2% vs. 60.6%, $p < 0,0001$), e para alcançar pele sem lesão, o PASI 100 (45.9% vs. 35.8%, $p 0,05$). Cosentyx™ também mostrou significativa melhora versus ustequinumabe para o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI).

O estudo também demonstrou que secuquinumabe apresenta resposta mais rápida, já que 50% dos pacientes tratados atingiram PASI 75 na quarta semana, enquanto ustequinumabe não alcançou nem a metade destes resultados no mesmo período (50.0% vs. 20.6%, $P < 0.0001$).

Afetando cerca de 125 milhões de pessoas no mundo e 3 milhões no Brasil, a psoríase é uma condição de pele crônica que causa coceira, descamação e dor, e pode ocasionar um impacto significativo na qualidade física e psicológica de vida. Apesar disto, cerca de metade dos pacientes não recebem tratamento e daqueles que o fazem, 52% permanecem insatisfeitos com o controle da doença. Além disso, a Psoríase também está associada a outras patologias como diabetes, doenças cardiovasculares e depressão.

“Cosentyx™ continua demonstrando eficácia e sustentabilidade de resposta superior em comparação aos outros biológicos disponíveis e é uma opção de tratamento de primeira linha para pacientes adultos com psoríase moderada a grave”, afirma Luís Filipe Delgado, diretor médico da Novartis.

Fonte: Segs

[Read More](#)
